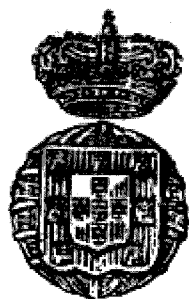


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1818.

Doctrina . . . vim promovet intitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I O

Mentz 11 de Outubro.

Ainda reinão disputas sobre a navegação do *Rbeno*, sem embargo de que o Congresso de *Viena* declarou livre aquelle rio. Os *Hollandezes* pretendem o direito de pôr tributo aos navios *Alliemães*, que descem o *Rbeno*, e sem embargo insistem em subir até *Mentz* sem pagar algum imposto.

Suissa 8 de Outubro.

A nota da Dieta ao Ministro de *França*, o Conde *Talleyrand*, acerca do districto chamado o *Dappertbal*, acaba de publicar-se; entre outras razões, pelas quaes positivamente recusa ceder este districto á *França*, são as seguintes:

1.º Porque a Dieta, accetando a Declaração do Congresso de *Vienna*, pela assignatura do Acto de Confederação, e ratificação de 7 de Agosto de 1815, tomou sobre si garantir a posse do *Dappertbal* ao Cantão de *Vaud*, á qual garantia aquelle Cantão pôde recorrer; a Dieta nem pôde negociar a este respeito em seu nome, nem convida-lo a fazer hum sacrificio tão injurioso aos seus direitos, nem a Dieta pôde renunciar os direitos de Membro da Confederação. Os principios da Confederação *Suissa* são hum obstaculo invencivel á satisfação dos desejos da *França*.

2.º A Dieta considera como da mais alta importancia que sendo a declaração do Congresso de 20 de Março huma das principaes bases da presente situação politica, a Confederação, se execute em todas as suas partes. A menor infracção, que se permitta, dará azo ás mais serias consequencias para o futuro. A escrupulosa fidelidade, com que a *Suissa* pela sua parte se conforma com aquelle Acto, lhe dá jus a esperar que todas as Potencias, e particularmente aquellas, que

nelle tomarão parte, o observem com a mesma fidelidade.

3.º A posse do *Dappertbal*, que está situado dentro dos limites naturaes da *Suissa*, he de grande importancia para completar o seu systema militar de defeza. Como as Potencias, nas suas benignas disposições a respeito da *Suissa*, têm particularmente em vista aquelle objecto, a *Suissa* não tem razão para temer que os motivos de mais alto caracter, que com elle estão ligados, nunca lhes pareçam indifferentes, ou que recusem attender ás explicações respectivamente á verdadeira natureza deste negocio. Mas a Confederação espera, sobre tudo, da benevolencia de Sua Magestade *Christianissima*, que preste attenção aos seus direitos, e ao amigavel complemento das suas supplicas, portanto a Dieta repete urgentemente o desejo já expressado pelo Cantão presidente, e pelo principio, que a nota de Sua Excellencia de 8 de Agosto não contradiz, que agrade a Sua Magestade *El Rei de França*, em conformidade com o Acto do Congresso, e em razão das importantissimas razões da parte da *Suissa*, pôr o Cantão de *Vaud* sem mais demora de posse de hum pedaço de terra, que nunca deveria perder, e cuja restituição resolverão todas as Potencias *Europeas* de mãos dadas com Sua Magestade.

Haya 18 de Outubro.

Em 1816 entrarão nos portos de *Alexandretta*, e *Lataquia*, 29 navios debaixo de bandeiras *Ingleza*, *Franceza*, *Sueca*, *Dinamarqueza*, *Portugueza*, *Austriaca* e *Prussiana*.

As suas cargas, compostas de productos e manufacturas *Europeas*, e de generos coloniaes, são do valor de cinco milhões de pezos, e a exportação he de igual valor, parte em artigos,

parte em moeda. As cargas compunhão-se principalmente de artigos, que o Reino dos Paizes-Baixos pode igualmente fornecer, já dos productos do seu territorio e das manufacturas da Europa, já das suas Colonias além mar.

Importações. — Esmaltes, aço, pregos, arsenico, azougue, chapéos, pão campeche, cocho-nilha, caffè, quinquilharia, fazendas de algodão, cartas de jogar, navalhas, camphora, pannos, drogas, estanho, ferro, folha de Flandres, fio, anil, chitas, licores, vidros para vidraças, papel, pimenta, chumbo, quina, assucar, fazendas de seda, sassafráz, enxofre, tabaco, &c.

Exportações. — Assafetida, cobre, algodão, cinnamomo, drogas, incenso, noz-moscada, goma arabia, azeite, lã, perolas, pennas de abestruz, pelo de buffalo e de camelo, sedas, &c.

Lisboa 21 de Outubro.

Para conhecimento dos Negociantes e Navegantes Portuguezes se faz publica huma Communicação, que o Consul Geral de S. M. o Imperador da todas as Russias acaba de fazer por ordem da sua Corte, para o sobredito fim, a qual he do theor seguinte:

“ A fim de facilitar as communicações de Narva até Revel, tinha-se construido em 1815 hum Farol, voltado para a parte do Sul do Cabo Lätivanem; reconheceu-se porém que este Farol, bastante affastado do verdadeiro Canal, veio a ser menos util do que era preciso, porque os Navios, que sahem do Narva, preferem seguir a direcção entre Rodscher e Stenchebr, e porque os lugares perigosos situados na extremidade da Ilha de Hogland, constangem muito a Navegação por aquella parte. Acontece mesmo muitas vezes no Outono, que o Farol mais alto do Hogland está eclipsado por nevoas, que não deixão de visar a luz, e occasionão assim a perda de embarcações.

“ Para prevenir pois para o futuro semelhantes accidentes, foi o Farol de Lätivanem transferido para a Ilha de Rodscher, situada ao Oeste de Hogland cousa de nove milhas de Italia (3 leguas marinhas de 20 ao grão). O facho deste Farol estará acceso em altura de 60 pés acima da superficie da agua, á imitação do de Lätivanem, e se abrirá e fechará successivamente no intervallo de tres quartos de hum minuto, operação que servirá de o-fazer de visar de todos os que se acharem nos arredores de Hogland. Este novo Farol de Rodscher principia a pôr-se em uso desde 1 — 12 de Setembro de 1817.”

Londres 4 de Outubro.

Acabão de fazer-se no Condado de Stafford

experiências importantissimas sobre huma nova potencia ou força mecanica, á qual se ha dado o nome de *Convertor*, porque o seu effeito he de mudar em movimento de rotação o movimento de duas linhas paralellas. He huma das mais interessantes descobertas feitas por *Inglez*; he hum novo instrumento de muito maior uso que a alavanca, a roda, a cunha, a soldana, o plano inclinado, o parafuso, &c. e deve produzir os mais felices resultados na Mechanica, nas Fabricas, na Agricultura, e no Commercio.

Londres 8 de Outubro.

Operação cirurgica singular: — Hum menino da aldêa de *Hutton* tinha casualmente a brincar mettido na boca hum caroço de ameixa, e em consequencia de respiração forte engolio o caroço, o qual penetrou na traca-arteria. Manifestarão-se logo os mais temiveis symptomas, e parecia inevitavel a morte. Chamado o Cirurgião, que reside na aldêa, determinou se abrisse por fora a traca-arteria, como unico meio de salvar o menino. Achavão os pais e os circunstantes impraticavel tal recurso: ora que extravagancia, dizião, cortar a garganta a huma pessoa, para que não morra! Entretanto o Cirurgião triunfou das preoccupações, e fez-se a operação, a qual teve o mais feliz successo; tirou-se da garganta do menino o corpo estranho, e havendo tres semanas que se fez a operação, já a ferida está curada de todo, e goza o menino da mais perfeita saude.

Copenhagen 4 de Outubro.

No terceiro quartel passarão o *Sund* 2:614 embarcações do Mar do Norte, e 2:549 do *Baltico*; das ultimas forão 858 *Inglezas*, 382 *Suecas*, 285 *Prussianas*, 274 *Hollandezas*, 176 *Noruegas*, 124 *Dinamarquezas*, 52 *Americanas*, 36 de *Bremen*, 84 *Hanoverianas*, e 16 *Hamburquezas*.

Paris 16 de Outubro.

Terça feira o Duque de *Fernão Nunes*, Embaixador de *Hespanha* deu hum grande banquete em honra do feliz successo da Rainha e dos Anos do Rei de *Hespanha*. Acompanharão-no todos os Principes e Ministros *Francezes*, e todos os Embaixadores Estrangeiros.

O Marechal de Campo, Commandante interino da 19.^a Divisão Militar, publicou em *Lyão* a seguinte

Ordem do Dia.

Quartel General de *Lyão* 8 de Outubro de 1817.

“ Chamado por S. Ex. o Ministro da Guerra

ao Commando Provisional da 19.^a Divisão Militar, e animado dos mesmos principios que o Rei, e que tão eminentemente distinguem o Marechal Duque de Ragusa, Lugar Tenente de Sua Magestade na 7.^a e 19.^a Divisão Militar, julgo necessario, emquanto me dou os parabens por aquelle signal de favor, que me põe em estreitas relações com as tropas desta guarnição, de lembrar-lhes aquelles principios consagrados pelo melhor dos Reis, que em todas as circumstancias deve ser a regra impreterivel de nosso comportamento, de maneira que ainda no menor esquecimento delles, se fosse possível, faltariamos aos nossos juramentos e à nossa honra.

“ Sirvamos o Rei como elle quer ser servido, e respeitemos e façamos respeitar as suas leis e decretos; abstenhamo-nos de toda a casta de sociedade secreta, todas igualmente culpaveis, porque todas são igualmente proscriptas, não sofframos conversação alguma incompativel com os nossos deveres ou com a nossa disciplina; vivamos como amigos huns com os outros, esquecemos

do o passado, e formando todos huma só e a mesma familia, assim augmentada, ou roborada pela nossa união. Taes são os desejos mais caros ao Rei — taes são sómente os verdadeiros interesses do nosso bello paiz — taes são os deveres de todo o bom Francez — taes são finalmente os nossos deveres, Officiaes e Soldados, cujo nobre destino he derramar, sendo necessario, a ultima gota do nosso sangue pelo Rei e pela sua Augusta Dynastia. — *Viva El Rei! Vivão os Bourbons!* ”

“ O Marechal de Campo, Commandante Interino da 19.^a Divisão Militar. ”

“ ALEXANDRE ROBEUF. ”

A prohibição de distillar grão ou batatas se estende a todos os Departamentos.

Madame Marechal, Duqueza de Castiglione, caza com o Conde Camillo de Saint-Aldergende. O Rei hontem assignou a escritura de casamento.

O Conde de Rostopochin voltou a Paris, depois de passar algum tempo na Allemanha.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 30 de Janeiro. — Inglaterra; 40 dias; F. Ing. *Andromade*, Com. W.^m Henrique Shirroff. — Londres; 55 dias; G. Ing. *Perseverance*, M. James Stoker, lastro. — Cabo frio; 2 dias; L. Conceição, M. Manoel José de Santiago, C. ao M., milho e feijão.

Dia 31 dito. — Inglaterra; 39 dias; T. Ing. *Tortoise*, Com. Thomaz Cook. — Pernambuco; 9 dias; T. *Nova Aurora*, Com. Thomaz José Carvão, tropa. — Dito; dito, T. *Bizarria*, Com. o Cap. Ten. José Joaquim de Amorim, dito. — Dito; dito, S. *Bom fim*, Com. Felis Vieira da Silva, dito. — Dito; 10 dias; S. *Pernambucana*, M. Patricio José Borges, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, vinho e farinha de trigo. — *America Septentrional*; 55 dias; B. Amer. *Catharina*, M. John wood, C. ao M., farinha bacalhão e taboado.

Dia 1 de Fevereiro. — Porto; 37 dias; G. *Flora*, M. João Gonçalves Rocha, C. a Manoel da Silva Santos, generos do paiz. — *Climane*; 52 dias; B. *Isgueira*, M. Jeronimo Rodrigues, C. ao M., escravos.

Dia 2 dito. — *Tagoabi*; 10 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. Ignacio Cardozo, C. a João Gomes Barrozo, agoardente e assucar.

S A H I D A S.

Dia 30 de Janeiro. — Porto; B. *Triunfo de*

Portugal, M. Manoel dos Santos Souto, 250 car, couros e arroz. — Rio Grande; B. *Novo Triunfo da Inveja*, M. Florencio José de Azevedo, sal. — Rio d'Ostras; L. *Bonanca*, M. Cipriano José Cadilha, lastro. — Parati; L. *Santos Martires*, M. Francisco José de Abreu, lastro. — Cabo frio; L. *Espada forte*, M. Manoel da Costa Porto, lastro. — Dito; L. S. *João Baptista*, M. Antonio da Silva Pereira, lastro. — *Tagoabi*; L. *Conceição e S. Francisco de Paula*, M. José Ferreira, telha, carne e vinho. — Campos, fela *Sepitiba*; L. *Conceição Flora*, M. Manoel Felisberto da Silva, cal e tijolo.

Dia 31 dito. — *Monte Video*; B. *Franc. Apollon*, M. Gauthier, agoardente e vinho. — *Bahia*; B. *Ave Maria*, M. Lauriano José de Medeiros, lastro. — Campos; S. *Senhora da Assumpção*, M. José Pinto Neto, lastro. — Dito; L. S. *João Baptista*, M. José de Arango, lastro. — Dito; L. *Felicidade*, M. João da Silva Machado, lastro. — Parati; L. *Senhora da Lapa*, M. Thomaz Rodrigues, lastro.

Dia 1 de Fevereiro. — Campos; S. *Bem Jesus Senhora do Amparo*, M. Manoel Francisco Pinto, lastro. — Dito; L. *Conceição*, M. Manoel da Costa Ribeiro, lastro. — Dito; L. S. *José*, M. Antonio José Teixeira, lastro. — Parati; L. *Penha*, M. Bernardo José Martins, lastro.

Dia 2 dito. — *Bahia*; B. Ing. *Jack Tar*; M. Joseph Martindall, lastro. — Rio Grande; S. *Plutão*, M. João Antonio da Costa, sal. —

Campes; S. *Boa Ventura*, M. *Salvador Alves*, sal. — Dito; S. *S. Joaquim Navegante*, M. *João Domingues*, lastro. — Dito; S. *Bom Conceito*, M. *José Luiz do Pombal*, lastro. — *Santos*; S. *Con-*

de de Palma, M. *João de Souza Velho*, vários generos. — Dito; L. *Anrora*, M. *Manoel José Gonçalves*, lastro. — *Itapemerim*; L. *Alliança*, M. *Joaquim Francisco Mata*, lastro.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Alvará de 22 de Janeiro de 1818, Fazendo Mercê do Tratamento de Excellencia nos Governadores do Reino de Portugal e Algarves, e aos Secretarios do mesmo Governo.* Vende-se na Impressão Regia, e na loja da Gazeta a 50 réis.

A Real Junta da Fazenda dos Arcenaes do Exercito, Fabricas, e Fundições, faz publico que ella precisa comprar, para suprimento dos armazens do predito Arsenal, os generos seguintes: ferro, aço, brim, e filele, bem como todos aquelles outros, que são de consummo nos Arcenaes do Exercito. Os Negciantes, que os tiverem, poderão comparecer na sala das sessões da mesma Junta nas Segundas e Sextas de manhã, para tratarem de seus ajustes. Rio 30 de Janeiro de 1818. — *Leonel Antonio de Almeida*, Secretario.

Qualquer pessoa, que quizer comprar huma caza de pasto na rua da *Cadeia*, antes de chegar á botica do canto que dobeza para o *Parto N.º 37*, pôde fallar com o dono, que mora na mesma caza.

Vende-se huma crioula de 16 annos, com principio de costura, cozinha, e engoma lizo, habil para todo o serviço de huma caza, sem vicio algum, na rua dos *Pescadores N.º 25*.

Vende-se huma carruagem de portis com vidros, montada em jogo de quatro rodas, com seus competentes arreios, e tudo em bom uso: quem a quizer comprar dirija-se ao fim da rua da *Ajuda*, caza N.º 61.

Vende-se por preço commodo, hum mulato, de idade de 19 annos, com boa figura para bolicieiro; sabe fazer o serviço de caza, e he cozinheiro: quem o quizer comprar dirija-se á caza de *Marcos Archer*, rua d' *Alfandega N.º 14*.

Vende-se hum muleque bom *Barbeiro e Cabelereiro*, e muito habil para pagem. Quem o quizer comprar dirija se a fallar com o *Barbeiro Chaves*, na rua da *Quitanda* entre a rua das *Violas* e a dos *Pescadores N.º 41*, primeiro andar.

Quem quizer comprar hum botequim, sito no *Rocio*, quasi ao pé do *Theatro de S. João*, com caza de pasto, com todos os seus pertences, pôde fallar com seu dono *Manoel Brandão*, no mesmo botequim.

A Real Caza da Santa *Misericordia* desta Corte em conta corrente com o actual *Thezoureiro José Antonio dos Santos Xavier*, nos 3 mezes de *Outubro, Novembro, e Dezembro*, do anno proximo findo.

D E S P E Z A.

Pelo excesso da Despeza á Receita no mez de Setembro	5:295	420
Pelo que pagou de Missas pelos Irmãos fallecidos, concertos de propriedades, legados pagos, e mezadas a Irmãos	782	330
Idem generos comprados de comestivos, farinha de trigo, carne verde, drogas para a botica, e lenha	6:671	527
Idem pela caza da fazenda, dividas pagas, e diversas despezas	4:447	597
	<hr/>	<hr/>
	17:196	874

R E C E I T A.

Rendimento de propriedades, e caixões	5:078	120
Idem, legados, laudemios, e dividas cobradas	690	920
Idem, despachos maritimos, e contribuição dos vinhos	3:796	360
Idem, pela caza da fazenda, 2:000,000 de esmola de hum devoto	3:956	485
	<hr/>	<hr/>
Excesso da Despeza á Receita	13:521	885
	3:674	989
	<hr/>	<hr/>
	17:196	874